

# A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Myrian Maria Amorim Araújo UFAL myrian.araujo@cedu.ufal.br

Thays Nayara da Costa Profiro

UFAL

thays.profiro@cedu.ufal.br

# 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho elaborado a partir da disciplina de Educação Especial, proposto pelo docente Adalberto Duarte Pereira Filho, por meio de pesquisas sobre qual a importância do brincar na educação inclusiva? destacando como essa prática é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. O brincar não apenas estimula a criatividade e a imaginação, mas também promove habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

Conforme a menção na Base Nacional Comum (Brasil, 2017) sobre o brincar na Educação Infantil:

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. [...] Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (Brasil, 2017, p. 37).

Além disso, o texto abordará a relevância da inclusão na educação infantil, ressaltando que um ambiente educacional inclusivo é fundamental para garantir que todas as crianças, independentemente de suas habilidades, tenham acesso a experiências de aprendizado significativas.

### **2 OBJETIVOS**

Objetivo geral: Investigar a importância do brincar na educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Objetivo específico: Analisar como o brincar pode promover a inclusão.

#### **3 METODOLOGIA**

A metodologia desta pesquisa sucedeu por meio de uma revisão bibliográfica através dos autores, (Silva, 2024), (Leandro, 2024), (Florencio, 2024), (Cunha, 2021), (Azambuja, 2021), (Biavaschil, 2021), (Filho, 2021), (Silveira, 2021), (Vieira, 2021), (Maia, 2021). Nesta pesquisa utilizamos uma abordagem qualitativa, pois é de suma importância compreender as diversas perspectivas.



A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2002, p. 21-22).

Diante disso, a pesquisa tem o intuito de investigar a importância do brincar na educação especial, de acordo com os artigos "A importância do brincar no processo de inclusão de alunos/as especiais no ambiente educacional" e "A importância do brincar e a educação inclusiva no ensino infantil", que nos ajudou a compreender e aprofundar sobre o tema proposto.

Com isso, compreendemos o quanto é fundamental o brincar na educação, para o desenvolvimento da criança e como esse tema é essencial para estudos, de maneira que possa ser mais colaborativo para a educação e para sociedade de forma geral.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O brincar é importante na educação infantil pois, realiza um papel essencial para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, permitindo que vivenciem e recriem através da ludicidade os seus hábitos cotidianos. Ao realizar brincadeiras ou jogos estão sendo estimulado no seu aprendizado, para obterem benefícios positivos em várias áreas do seu desenvolvimento, o cognitivo, social, motora e físico, assim proporcionando habilidades, interação social, liberdade, criatividade e imaginação.

O brincar é primordial para aprendizagem infantil, assim também quando é relacionado à inclusão, na educação especial o brincar contribui para o desenvolvimento da criança, da mesma forma na socialização, habilidades, independentes das suas especificidades. Ao incluir as crianças com necessidades

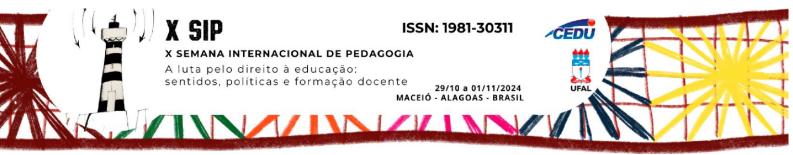
especiais em brincadeiras ou jogos, ensinará outras crianças sobre o respeito, às diferenças, a inclusão e o cuidado com o outro. Segundo Cunha et al. (2021):

Ao praticar o ato de brincar, as crianças não veem as limitações umas das outras, elas se percebem como sujeitos, pois ao brincar as crianças não visam a diferença e sim a diversão e a socialização, assim, a ludicidade se apresenta como uma atividade facilitadora no processo de inclusão, pelos valores e fruições que ela proporciona (Cunha et al., 2021, p.2).

Nessa mesma lógica, ao proporcionar jogos e brincadeiras lúdicas e inclusivas oferece à criança um universo de descobertas. A criança, por si só, é um ser em desenvolvimento, e a interação com outras crianças ajudará a desenvolver suas habilidades, motricidade e percepção das diferenças. Isso faz com que desperte na criança o desejo de ajudar o outro. Além disso, brincar na educação inclusiva pode desenvolver a independência e autonomia da criança.

O brincar é comparado a uma escola divertida, além de desenvolver habilidades, permite também que as crianças criem laços de amizade e empatia, brinquem com diferentes pares, socializam e com isso vemos que as interações e aprendizagem acontecem em um nível de desenvolvimento mais aplicado, e muito mais que isso, permitindo que cada criança participe de acordo com suas habilidades e interesses, independentemente de suas capacidades físicas, cognitivas e emocionais (Silva et al., 2024, p. 165).4

Contudo, além das crianças se divertirem, elas aprendem de forma dinâmica e atrativa, as brincadeiras ou atividades em grupos promove relações entre as crianças, provocando a empatia e a construção de novas amizades. Ademais, é essencial oferecer oportunidades por meio do brincar que busque uma participação inclusiva no processo de aprendizagem, de acordo com suas capacidades físicas e seus interesses. Ressaltando também, a importância de respeitar as diferenças e as diversidades, permitindo a interação social com diferentes crianças.



## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluímos, por meio desta pesquisa bibliográfica, que o brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Ao incluirmos crianças em um ambiente escolar inclusivo, geramos diversos benefícios construtivos para seu crescimento. Além disso, essa prática contribui para a formação de uma sociedade mais inclusiva e solicita ao bem comum.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CUNHA, F. I. J. et al. A importância do brincar no processo de inclusão de alunos/as especiais no ambiente educacional. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. e384101120094, 3 set. 2021.

MINAYO, M. C. S. (2002). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. Editora Vozes.

SILVA, Geovanna Cristina de Souza; LEANDRO, Victória Caroline Loddi; FLORENCIO, Mariana Aguiar. A importância do brincar e a educação inclusiva no ensino infantil. Revista QUALYACADEMICS. Editora UNISV; v. 2, n. 3, 2024; p. 163-169. ISSN: 2965-9760